

**NIT – NÚCLEO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS**

**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES  
2014**

**Novembro 2015**



**NIT – NÚCLEO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS**

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>04</b>
<b>2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</b>	
2.1. Coordenação Geral do NIT	
2.2. Divisão de Projetos Tecnológicos (DPT)	<b>06</b>
2.3. Divisão de Propriedade Intelectual (DPI)	<b>07</b>
2.4. Divisão de Incubadora de Empresas (DIE)	<b>11</b>
2.5. Divisão de Informação Tecnológica (DIT)	<b>20</b>
2.6. Estagiário e Bolsista	<b>21</b>
<b>3. EQUIPE ADMINISTRATIVA</b>	<b>23</b>
<b>4. CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO DO NIT</b>	<b>24</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O Núcleo de Inovações Tecnológicas (NIT) da UNIOESTE, criado em 1992, é um órgão vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Por meio da integração entre a universidade, centros de pesquisa, empresas e sociedade, o NIT atua como um importante agente catalisador do desenvolvimento científico, tecnológico e industrial, principalmente no âmbito das regiões oeste e sudoeste paranaense. No âmbito institucional, busca proporcionar e garantir a gestão dos resultados da atividade intelectual, a capacitação de recursos humanos em assuntos relacionados com a inovação e a implementação ou consolidação da cultura da inovação. Suas principais finalidades são: promover a cooperação técnico-científica, com características inovadoras, entre a UNIOESTE, órgãos de fomento e a sociedade em geral; executar ações de prospecção tecnológica com características inovadoras; auxiliar na proteção dos resultados da atividade intelectual; incentivar o espírito empreendedor, por meio da gestão de empresas juniores e incubadora de empresas; intermediar nos processos de transferência de tecnologia; e desenvolver estratégias e ferramentas de gestão da inovação.

Desde a sua criação (1992) até 2003 prevaleceu no NIT-UNIOESTE o caráter desenvolvedor. Por exemplo, no período de 1992 a 1999 foram executados vários projetos e pesquisas dentro do programa de capacitação de recursos humanos em Tecnologia da Informação (TI) com auxílio do edital RHAE/CNPq.

Em 2004 surge na UNIOESTE a primeira demanda de proteção intelectual e mesmo sem uma resolução de propriedade intelectual, a UNIOESTE realiza o seu primeiro depósito de patente junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Este fato, somado à exigência da Lei de Inovação, sancionada nesse mesmo ano, bem como para atender às novas demandas de proteção da UNIOESTE, foram iniciadas as discussões para a reestruturação do NIT-UNIOESTE. Esse processo resultou na elaboração e aprovação da Resolução 003/2007-COU que transformou o NIT de um órgão desenvolvedor para um órgão intermediador, com uma nova estrutura consistida de uma coordenação geral, uma secretaria administrativa, quatro divisões técnicas: Divisão de Projetos Tecnológicos (DPT), Divisão de Propriedade Intelectual (DPI), Divisão de Incubadora de Empresas (DIE) e Divisão de Informação Tecnológica (DIT)) e um Conselho Técnico Científico (CTC), conformado por representantes de cada um dos cinco campi. No mesmo ano, e de forma pioneira no âmbito das Universidades Estaduais do Estado do Paraná, foi aprovada a resolução 129/2007-COU de propriedade intelectual para dar amparo legal aos processos de proteção e transferência de tecnologia. Na sequência, visando incentivar o empreendedorismo no âmbito da UNIOESTE, foram regulamentadas, por meio da Resolução 114/2010 – COU, as atividades de empresa júnior, e via resolução 128/2007 – COU, as atividades da incubadora de empresas.

A partir de então, a produção intelectual no âmbito da inovação aumentou significativamente totalizando ao final de 2013, 40 pedidos de proteção intelectual, sendo 25 pedidos de patentes e 15 registros de software. É importante ressaltar os reconhecimentos na área de inovação, os quais renderam premiações à Unioeste, no âmbito estadual, regional e nacional. O primeiro ocorreu em 2009 quando a Universidade conquistou o primeiro lugar no 23º Prêmio Paranaense de C&T. Em 2012, das 10.252 propostas oriundas de 599 universidades brasileiras inscritas no Prêmio Santander Ciência e Inovação, obteve o 1º lugar na etapa regional e nacional. Nesse mesmo ano foi contemplada com o 1º lugar no Prêmio FINEP de Inovação 2012 - Região Sul. Ainda em 2012, a Unioeste ficou entre os três finalistas do Prêmio FINEP de Inovação 2012, na fase nacional.

O NIT acredita que inovação não é somente a proteção dos resultados por meio de patente, a meta da inovação vai, além disso. Ela somente se concretiza quando a patente ganha o mercado, gera benefícios sociais e contribui para o desenvolvimento regional sustentável. Nesse quesito, a Unioeste não se limitou apenas aos pedidos de patente, pelo contrário, priorizou as transferências de tecnologia, e de forma pioneira concretizou a transferência/licenciamento de tecnologia.

Como resultado da disseminação da cultura de inovação no âmbito institucional, espera-se a continuidade do aumento do número de proteções de propriedade intelectual de nossa Universidade, bem como do número de contratos de fornecimento, transferência e licenciamento de tecnologias desenvolvidas na Universidade, e conseqüentemente ampliar o atendimento à sociedade com os produtos criados.

Realizadas estas considerações, colocamo-nos à disposição.

Saudações Acadêmicas,

A equipe do NIT

## **2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Na sequência apresentam-se as atividades desenvolvidas pelas Divisões de Projetos Tecnológicos, Incubadora de Empresas, Propriedade Intelectual e Informação Tecnológica.

### **2.1 COORDENAÇÃO DO NIT 2014**

A partir de 10/02/2014, por meio da Portaria **1241/2014-GRE**, o Prof. Dr. Camilo Freddy Mendoza Morejon, assumiu a função de Coordenador Geral do NIT-Unioeste. Até dezembro de 2014, foram executadas as demandas administrativas, as quais resultaram em 137 memorandos.

### **2.2. DIVISÃO DE PROJETOS TECNOLÓGICOS – DPT / DIVISÃO DE APOIO A PROJETOS E PESQUISA – DAPP**

**Coordenação:** Lisdefferson Hamann Andrade

Período de atividade: 01.01.2014 a 31.12.2014

Portaria N. 2235/2012-GRE, de 23/04/12

#### **Apresentação:**

A Divisão de Projetos Tecnológicos (DPT), vinculada à Divisão de Apoio a Projetos e Pesquisa (DAPP) da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNIOESTE, tem por finalidade orientar e dar apoio técnico aos docentes e pesquisadores da Instituição nas etapas de planejamento, elaboração e submissão de projetos de pesquisa e inovação tecnológica. Todo este suporte objetiva facilitar também a captação de recursos e a execução dos futuros convênios.

#### **Atividades Executadas em 2014:**

A Divisão de Projetos Tecnológicos executou as atividades relacionadas com:

- O apoio as pesquisas e desenvolvimento de novas tecnologias na UNIOESTE;
- O estímulo ao estabelecimento de parcerias estratégicas, através de convênios com empresas e entidades públicas e privadas, intensivas em inovação e conhecimento, de acordo com as normas internas e a legislação vigente;
- Apoio técnico na preparação de projetos tecnológicos cooperativos, nas suas diversas modalidades, e em acordos entre a UNIOESTE e seus parceiros;
- Divulgação na comunidade acadêmica de editais publicados pelas agências de fomento, convênios e outras fontes de recursos;

- Apoio a Pró-Reitoria de Graduação na execução de projetos de interesse institucional; e
- Desempenho de outras atividades correlatas.

## **2.3. DIVISÃO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL (DPI)**

**Coordenação:** Prof. Dr. Camilo Freddy Mendoza Morejon

Portaria N.: 2101/2007-GRE, de 26/07/2007

Período de atividades: 01.01.2013 a 13.08.2014

### **2.3.1 Atividades Executadas:**

No período de 2014, pela Divisão de Propriedade Intelectual, foram executadas as seguintes atividades:

#### **2.3.1.1 Atividades relacionadas com o desenvolvimento de estratégias para a consolidação do NIT-UNIOESTE**

#### **2.3.1.2 Atividades de divulgação do NIT**

Visando a divulgação das ações do NIT, junto à comunidade interna e externa, foram realizadas palestras/conferências em diversos eventos locais, regionais e nacionais. Especificamente foram proferidas as seguintes palestras:

#### **2.3.1.3 Participação em Feiras e outros eventos**

- Organização e participação do “INOVATEC REGIONAL - CASCAVEL”, realizado em 19 E 20 de Agosto de 2014, Cascavel-PR;

#### **2.3.1.4 Participação em Cursos de Capacitação e Eventos relacionados com a Política de Inovação Tecnológica.**

- Participação do curso de capacitação ‘Extensão Tecnológica: Transferência de metodologia’, ofertado pelo TECPAR, cujo objetivo é a capacitação e tutoria proposto no plano de ação do projeto PTV- Parque Tecnológico Virtual, em 20 de outubro de 2014;

- Participação do curso de capacitação “Oficina de Redação de Patentes” ofertado pelo INPI, realizado em Guarapuava em 04 d novembro de 2014;

-

### **2.3.1.5 Atividades relacionadas com a otimização das ferramentas de gestão da inovação e consultorias técnicas inerentes à proteção e transferência de tecnologia:**

### **2.3.1.6 Planejamento e Desenvolvimento de estratégias para a implementação das políticas de propriedade intelectual, no âmbito da UNIOESTE:**

## **2.3.2 CHEFE DE DIVISÃO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL (DPI)**

**Coordenação:** Prof. Ma. Edicleia Lopes da Cruz Souza

Portaria N.: 3914/2014-GRE, de 20/08/2014

Período de atividades: 14.08.2014 a 31.12.2014

### **Apresentação:**

A Divisão de Propriedade Intelectual do Núcleo de Inovações Tecnológicas da UNIOESTE tem como finalidade a gestão dos resultados da atividade intelectual no âmbito da UNIOESTE. Essa gestão contempla as seguintes ações:

- Desenvolvimento, implementação e monitoramento das políticas institucionais de estímulo para a criação de inovações tecnológicas;
- Desenvolvimento e implementação de ferramentas administrativas visando à proteção dos resultados da atividade intelectual da UNIOESTE, seja por meio dos pedidos de patentes ou por meio dos registros de programas de computador, de marcas e/ou de desenho industrial;
- Acompanhamento e/ou monitoramento dos processos de proteção dos resultados da atividade intelectual e manutenção dos títulos de Propriedade Intelectual da UNIOESTE junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI); e
- Desenvolvimento e implementação de mecanismos administrativos para viabilizar os processos de transferência dos resultados da atividade intelectual, por meio de contratos de fornecimento, transferência e licenciamento de tecnologia.

Todas essas ações devem propiciar a integração entre universidades, empresas e a sociedade em geral.

### **2.3.2.1 Pedidos de Proteção de Resultados da atividade Intelectual, no âmbito da UNIOESTE:**

Os pedidos de proteção de resultados da atividade intelectual, encaminhados ao INPI em 2014 totalizaram 9: 4 patentes e 5 pedidos de registro de softwares. Além disso, houve nesse ano a concessão de 1 carta-patente, 1 registro de software, e 2 contratos novos e a renovação de 1 contrato de transferências de tecnologia, conforme listados na tabela abaixo:



**Tabela 1:** Resultado da Proteção da Propriedade Intelectual da Unioeste em 2014.

PI	N. PROCESSO NO INPI	DATA DO DEPÓSITO OU CONCESSÃO	NOME DO PRODUTO TECNOLÓGICO
Patentes Depositadas	BR 20 2014 013394-7	03.06.2014	Separador contínuo de dejetos do vaso sanitário
	BR 20 2014 013397-1	03.06.2014	Biodigestor helicoidal para tratamento de dejetos humanos
	BR 10 2014 013399-2	03.06.2014	Imobilização de resíduos químicos com Quitosana
	BR 20 2014 013398-0	03.06.2014	Equipamento Modular Compacto para tratamento de efluentes domésticos
Carta Patente	MU 8701195-6	21.01.2014 RPI 2247	Sistema modular compacto de decantação para tratamento de afluentes/efluentes provenientes de diversas fontes
Pedidos de Registro de Softwares	BR 51 2014 000571-2	02.06.2014	SOLARDIM
	BR 51 2014 00072-0	10.07.2014	SDUM
	BR 51 2014 000324-8	31.03.2014	S2TR – Sistema de Telemedicina em Tempo Real
	BR 51 2014 000325-6	31.03.2014	SGDCC – Sistema para Gerenciamento de Dados de Cirurgia Coloproctológica
	BR 51 2014 000326-4	31.03.2014	SGDE/IS – Sistema de Gerenciamento de Dados e Exames em Instituições de Saúde.
RS concedido	14174-3	11/03/2014 – RPI 2253	Bua-DDX - Avaliação da microarquitetura óssea de radiografia odontológica digital.
Transferência de Tecnologia	Contrato N° 005/2014	18/02/2014 A 18/02/2016	Biodigestor modular para a produção de biogás, biofertilizante e bio-ração - Minhocal Agroindustrial Ltda – ME
	Contrato N° 005/2014	18/02/2014 A 18/02/2016	Sistema Modular de Coleta, Transporte e Industrialização de Resíduos Sólidos Domésticos - Minhocal Agroindustrial Ltda – ME
	Renovação Contrato N° 002/2012	18/06/2014 a 18/06/2017	Sistema Modular de Coleta, Transporte e Industrialização de Resíduos Sólidos Domésticos - Empresa Pernambuco Biosolos

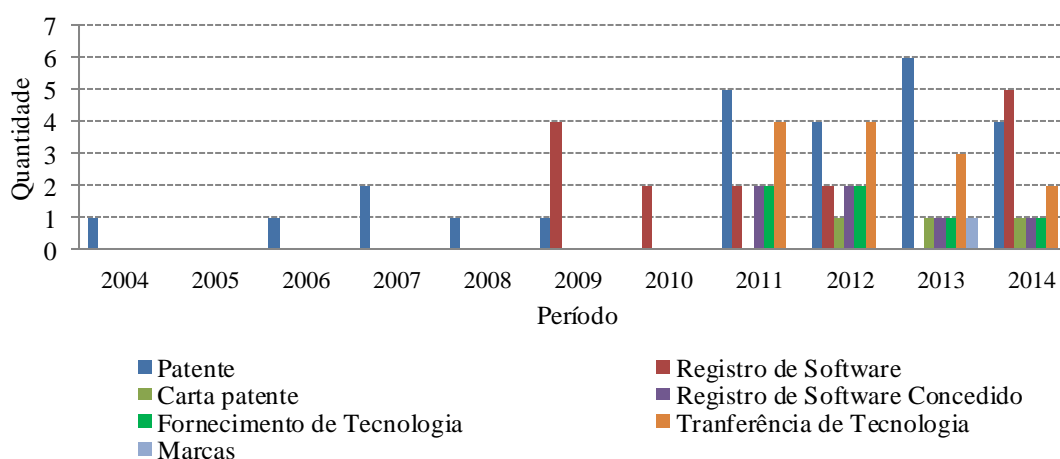
A Tabela 2 resume todas as atividades desempenhadas pela NIT/DPI durante o ano de 2014.

Tabela 2: Resumo atividades na área de inovação da UNIOESTE em 2014

	<b>Produtos</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Produção Intelectual</b>	Patente	4
	Registro de Software	5
	Carta patente expedida	1
	Registro de Software Concedido	1
	Transferência de Tecnologia	2
	Renovação Contrato de Transferência de Tecnologia	1
	Pesquisadores atendidos	
<b>Outras atividades</b>	Palestras	
	Participação em eventos	
	Promoção de eventos	2
	Participação em cursos de capacitação	2

Por fim, a Figura 1 apresenta a evolução anual dos resultados consolidados da Unioeste na área de inovação tecnológica distribuídos em depósitos de patentes, depósitos de registros, cartas patente, registros concedidos, fornecimento e transferência de tecnologia.

Figura 1: Produção Intelectual da Unioeste, por ano, no período de 2004 a 2014.



## **2.4. DIVISÃO DE INCUBADORA DE EMPRESAS (DIE)**

**Coordenação:** Prof. Nyamien Yahaut Sebastien

Portaria 2934/2014-GRE

Período: 01.07.2014 a 31.12.2014

### **Apresentação**

A Divisão de Incubadora de Empresas do Núcleo de Inovações Tecnológicas da UNIOESTE tem envidado esforços para contribuir com a consolidação da Universidade como polo catalisador do desenvolvimento regional, buscando fortalecer os parques tecnológicos existentes na região, fomentando a integração entre empresas, pesquisadores e acadêmicos, estimulando a criação de projetos para empresas de base tecnológica apoiando a criação e organização de empresas juniores por intermédio da Central de Pré-Incubadora de Empresas de Base Tecnológicas na UNIOESTE (PREINCUBAR) e da Central de Empresas Juniores da UNIOESTE (CEJU).

### **Objetivos**

A DIE foi criada e regulamentada pela Resolução N°114/2010-COU, de 16 de dezembro de 2010 e tem como objetivos:

- Apoiar e estimular novas empresas de base tecnológica
- Atuar em conjunto com órgãos municipais, estaduais e nacionais, com o objetivo de fortalecer os Parques Tecnológicos existentes na região.
- Apoiar e estimular a criação e organização de empresas juniores no âmbito da UNIOESTE, por meio da Central de Empresas Juniores (CEJU).
- Apoiar e estimular o empreendedorismo no âmbito da UNIOESTE.

### **ATIVIDADES REALIZADAS NA DIVISÃO DE INCUBADORA DE EMPRESA:**

**Foram feitos os seguintes levantamentos.**

#### **I. Incubadora**

**RESOLUÇÃO N° 003/2007-COU, Aprova Regulamento do Núcleo de Inovações Tecnológicas – NIT**

**RESOLUÇÃO N° \_\_\_\_/2012-COU**

**Aprova Regulamento da Agência de Inovação da Unioeste –aiNOVA ( Em fase de discussão) quando aprovado Esta Resolução entra em vigor nesta data, ficando revogada a Resolução n° 016/96-COU, e a Resolução n° 003/2007-COU e os artigos 101, 102 e 103 da Resolução 032/96-COU.**

## **DIVISÃO DE INCUBADORA DE EMPRESAS (DIE)**

Qual a finalidade da DIE?

A Divisão de Incubadora de Empresas (DIE) tem como principal objetivo apoiar e estimular as atividades de empreendedorismo no âmbito da UNIOESTE. Para tanto, sob a responsabilidade da DIE, atuam duas Centrais: Central de Pré - Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da UNIOESTE (PREINCUBAR) e a Central de Empresas Juniores (CEJU). Resta a definir em resolução o Parque tecnológico Virtual (PTV).

Além de realizar atividades vinculadas à comunidade universitária, a DIE deve atuar em conjunto com órgãos municipais, estaduais e nacionais visando fortalecer os Parques Tecnológicos existentes na região.

A PREINCUBAR, criada pela resolução no 114/2010 -COU, tem por objetivo apoiar e estimular a formação, a criação e o desenvolvimento de novos empreendimentos baseados em processos, tecnologias ou serviços resultantes da atividade intelectual, no âmbito da UNIOESTE, e tem por finalidades:

1. Formar nova geração de empreendedores;
2. Criar demanda para as incubadoras regionais;
3. Disseminar a cultura empreendedora dentro da universidade;
4. Viabilizar parcerias com municípios e organizações que apresentem potencial para desenvolver empreendimentos de pré-incubação de empresas, ao executar os projetos conforme programação estabelecida.

A PREINCUBAR pode apoiar empreendimentos constituídos por docentes, agentes universitários, acadêmicos e egressos da UNIOESTE. As ações da PREINCUBAR são direcionadas àqueles empreendedores que buscam a estruturação de uma nova empresa, empreendimentos que buscam meios para inserção de ideias inovadoras ou empresas juniores da Universidade.

### **O que é a Pré-incubação de empresas?**

A pré-incubação de empresas é um processo que visa explorar ideias, desenvolver, testar e avaliar projetos de produtos ou serviços, tendo em vista sua viabilidade no mercado. Neste processo, os empreendedores contam com um ambiente institucional para constituir uma empresa, cujo objetivo é explorar uma propriedade intelectual gerada a partir de um trabalho de pesquisa desenvolvido no âmbito da universidade.

No âmbito da Unioeste falta **ampla divulgação nos colegiados de graduação e pós-graduação a transformação dos resultados das pesquisas em produto com o auxílio do NIT**

Qual é o produto final do processo de Pré-incubação? O produto final da pré-incubação é o Plano de Negócios. Este documento formaliza o planejamento empresarial de uma nova empresa, empresa já existente ou empresa em processo de expansão ou de realocização, visando à redução de riscos na implementação do negócio. Serve também como instrumento de acompanhamento do desempenho da empresa no processo de incubação. Como Pré-incubar uma empresa na UNIOESTE?

Para pré-incubar uma empresa na UNIOESTE os empreendedores (docentes, agentes universitários, acadêmicos ou egressos da UNIOESTE) deverão contatar a DIE, no NIT, para apresentar sua proposta de empreendimento. A partir deste contato inicial, será possível iniciar o processo de pré-Incubação, através do desenvolvimento de um plano específico para cada empreendimento.

## **Situação da Divisão de Empresas diante das resoluções comparando com outras instituições**

Este levantamento tem o objetivo de tornar as Incubadoras de empresas mais atuante na instituição.

### **a. A Incubadora COPPE/UFRJ**

Ela oferece infraestrutura física para as empresas residentes, de forma que os empresários se concentrem no desenvolvimento de seus negócios, além de um conjunto de serviços para apoiar esses empresários nos desafios do lançamento de produtos e serviços inovadores no mercado. Esse conjunto de serviços tem um valor ainda maior ao se considerar que o fundador-típico ou empreendedor na Incubadora é um profissional com sólida formação acadêmica, mas, com significativas fragilidades na área de negócios. O pacote de serviços para desenvolvimento dos negócios incubados é dividido em três linhas: Assessorias Individuais, Capacitação e Acompanhamento. E as três linhas são trabalhadas em cinco eixos: Mercado, Capital, Empreendedor, Tecnologia e Gestão. Como Infraestrutura a Incubadora de Empresas oferece 1.900m<sup>2</sup> de área construída nos dois prédios atualmente em operação. O prédio principal ocupa 1.300m<sup>2</sup> com nove salas de 30m<sup>2</sup> para ocupação de empresas e o prédio 2 tem 600m<sup>2</sup> de área construída, com 12 salas de 20 m<sup>2</sup>. Além das salas privativas, também são oferecidos às empresas um auditório, três salas de reuniões, restaurante, estacionamento, rede de computadores, impressora a laser, copiadora, acesso à Internet banda larga através de fibra ótica e rede wireless, além de telefonia IP em toda instalação serviços como limpeza, segurança, contínuo, recepcionista e suporte em rede/telefonia.

### **b. Incubadora da Universidade Federal de Juiz de Fora :**

**A INCUBADORA DE BASE TECNOLÓGICA (IBT)** A Incubadora de Base Tecnológica do Critt (IBT) tem o objetivo de fornecer apoio para empreendedores que desejam iniciar uma empresa e desenvolver produtos ou processos que apresentem grau de tecnologia e inovação.- **a IBT fornece às incubadas,** Espaço físico para instalação das empresas; Ambientes de uso compartilhado: sala de reuniões, sala de auditório com multimídia, laboratório de informática, laboratórios técnicos, internet, biblioteca e refeitório. Para incubar o IBT **sua empresa abre** processo de seleção através de divulgação de edital. O edital estabelece que as empresas de base tecnológica poderão se instalar no Critt durante um período de até três anos, renovável mediante solicitação devidamente justificada, desde que apresentem uma proposta que será julgada segundo os seguintes critérios:

- Conteúdo tecnológico e grau de inovação dos produtos ou processos a serem criados.
- Viabilidade técnica e econômica do empreendimento;
- Viabilidade mercadológica do empreendimento;
- Capacidade técnica e gerencial do proponente;
- Potencial de interação do empreendimento com as atividades desenvolvidas na UFJF.

**c. Incubadora da Universidade Estadual de Londrina : AINTEC**

A AINTEC, Agência de Inovação Tecnológica da Universidade de Londrina, criada oficialmente em 17 de abril de 2008, tem como objetivo gerir a política de inovação tecnológica da UEL, em atendimento à Lei de Inovação 10.973, de 2004. A Agência foi então estruturada de forma a realizar as atividades previstas nesta Lei, ou seja, ser uma entidade parceira na promoção da inovação no setor produtivo, identificando, protegendo e transferindo as criações geradas na UEL para o mercado e atendendo suas demandas por pesquisa, desenvolvimento e serviços tecnológicos. AINTEC é ainda fomentadora do empreendedorismo, estimulando a criação de empresas de base tecnológica. As ações da AINTEC são desenvolvidas através de três unidades: a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica, a INTUEL, o Escritório de Propriedade Intelectual (EPI) e o Escritório de Transferência de Tecnologia (ETT). A AINTEC está inserida na estrutura organizacional da UEL, na forma de um Órgão de Apoio, ligado ao Gabinete do Reitor

**d. A Incubadora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte :**

A incubadora universitária tem por finalidade oferecer apoio técnico e gerencial a empreendedores, promovendo-lhes consultoria e treinamentos especializados, além da infra-estrutura necessária para o desenvolvimento na fase inicial da empresa incubada. Esse tipo de gestão facilita a acessibilidade de empresas no mercado, e sua interação com organismos governamentais e não-governamentais, resultando em boas parcerias e financiamentos, estimulando de uma forma geral, às micro e pequenas empresas em seu papel para o desenvolvimento nacional. O Programa de Incubação na UFRN foi criado pela Resolução Normativa nº 054/2011 –CONSEPE, 31 de maio de 2011, e atualizado de acordo com a RESOLUÇÃO No 089/2013-CONSEPE, de 04 de junho de 2013.

**e. Incubadora da Universidade Federal de Santa Catarina**

A decisão de criar incubadora tem o objetivo de promover políticas de fortalecimento da inovação científica e tecnológica, abrindo aos alunos a possibilidade de desenvolver projetos utilizando a estrutura e os laboratórios da instituição.

"Existe agora um arcabouço legal, uma norma que gere a atividade das incubadoras dentro da UFSC", afirma o diretor do Departamento de Projetos de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PRPE), Jorge Mário Campagnolo. Até agora, a incubação se dava sem que uma resolução normativa estabelecesse regras e obrigações de funcionamento para essas empresas potenciais.

**Depois da análise das diferentes resoluções das diversas instituições a situação da UFSC é parecida a da Unioeste. Precisamos de um programa de pesquisa, articulado com o ensino de graduação e pós-graduação, destinado a examinar, alojar e apoiar projetos de inovação nas modalidades de pré-incubação, incubação, graduação e pós-incubação, vinculado a Pró-Reitoria de Pesquisa. Atualmente existe o bolsa PIBITI que precisa ser reformulada em relação a aprovação dos projetos de inovação. Em relação a Préincubar na atual situação quantas empresas procuraram e quantas já tem o plano de negócio desde a aprovação desta resolução.**

## II. EMPRESAS JUNIOR

A Central de Empresas Junior –CEJU, criada pela resolução no 127/2007- COU, tem por objetivo fomentar e apoiar as atividades empreendedoras dos acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação da UNIOESTE, a Partir de ações como:

1. Apoiar a criação e o funcionamento de empresas juniores na UNIOESTE;
  2. Organizar as ações das empresas juniores;
  3. Promover troca de informações e experiências entre as empresas juniores da UNIOESTE;
  4. Realizar projetos comuns a diferentes empresas juniores da UNIOESTE
- Empresas Juniores (EJ) são constituídas pela união de alunos matriculados em cursos de graduação em Instituições de Ensino Superior (IES), organizados em uma associação civil, com o intuito de realizar projetos e serviços visando ao desenvolvimento e à formação de profissionais capacitados. Uma EJ é constituída como uma Associação Civil sem fins lucrativos, pessoa jurídica de direito privado, registrada na forma da Lei. Não pode captar recursos para seus integrantes nem para a IES. Deve possuir cadastro no CNPJ/MF, inscrição municipal, registro no INSS e cumprir as legislações Federal, Estadual e Municipal

### **Resolução 128 /2008 – COU da regularização do CEJU**

Diante desta situação encontramos um levantamento das empresas Junior na instituição em 2009. Naquela época detectou-se que havia duas EJs credenciadas na CEJU. São elas:

- Crescer Soluções Empresariais - Empresa Júnior do Curso de Administração do Campus de Foz do Iguaçu;
- Empresa Júnior dos Estudantes do Curso de Agronomia do Campus de Marechal Cândido Rondon.

E outras EJs estavam em processo de credenciamento, com professores tutores designados. São elas:

- ECOENG – Consultoria Empresarial Junior S/C CNPJ 03.403.981/001-06
- EJEZ – Empresa Júnior dos Estudantes de Zootecnia CNPJ 06.031.162/001-73
- EMPRETHUR – Empresa Júnior de Turismo e Hotelaria CNPJ 04.245.329/001-73.

Em 2014 realizou-se contato com os tutores conformes informações. Foram feitos memorandos de atualização das Empresas Junior na instituição para saber seu estados atual. Atualmente nenhuma Empresa Junior é atuante na instituição. Como resposta, ECOENG – Consultoria Empresarial Junior S/C > De acordo com o Professor Weimar Junior , A coordenação ficou com o Curso de Engenharia de Pesca do Campus de Toledo. Mas não existe nada constando da atuação do referido curso no âmbito. EJEZ – Empresa Júnior dos Estudantes de Zootecnia- O memorando retornou sem sucesso. EMPRETHUR – Empresa Júnior de Turismo e Hotelaria. Não retornou o contato. Crescer Soluções Empresariais - Empresa Júnior do Curso de Administração do Campus de Foz do Iguaçu; Não retornou o contato. Empresa Júnior dos Estudantes do Curso de Agronomia do Campus de Marechal Cândido Rondon, nada consta.

Realizou –se uma reunião em novembro de 2014 com alguns acadêmicos do curso de Engenharia civil com intenção de criar uma Empresa júnior. Foi encaminhada a seguinte informação, constando nos manuais.

### **Como constituir uma Empresa Júnior?**

O primeiro passo é a realização de reuniões para estabelecer a estrutura e os objetivos da EJ. Devem-se reunir os estudantes interessados em fazer parte da mesma. Um universitário deverá ser escolhido para coordenar a reunião, o qual divulgará tanto o horário como o local para que todos os demais interessados possam participar. A partir desta reunião inicial, se estabelece um calendário de reuniões para atingir o objetivo almejado. Nestas reuniões deverá ser elaborado o Estatuto da EJ que ,Posteriormente ,será registrado em cartório. Após o registro do estatuto, deverão ser providenciados o registro no CNPJ/MF (Ministério da Fazenda), a inscrição municipal (Alvará de funcionamento) e o registro no INSS. Para maiores informações, sugere-se a leitura dos documentos:

- Manual de Constituição e Administração de Empresas Juniores (CONCENTRO, 2007).
- Constituição de uma Empresa Junior (RIO JUNIOR, 2005).
- DNA Júnior (CUNHA,2008).

### **Como credenciar uma Empresa Júnior na CEJU?**

Após as constituição a EJ deve solicitar seu credenciamento na CEJU, os acadêmicos deverão enviar os seguintes documentos à DIE

- 1.Estatuto da EJ, registrado no Cartório de Títulos e Documentos.
- 2.Certidão da Receita Federal (com CNPJ/MF) que comprove a situação regular da empresa perante o fisco
- 3.Ofício/memorando, do Centro afeto, com indicação do Professor Tutor.

4.Plano de Negócios da Empresa Júnior. O Professor Tutor, vinculado à EJ, é indicado pelo curso de graduação e aprovado mediante ato do Centro afeto.

As atividades desenvolvidas por este professor, como tutor, podem ser registradas como atividades de extensão.

Após apresentar os documentos acima relacionados, em reunião do Comitê Técnico-Científico da CEJU, a empresa apresenta seu Plano de negócios aos conselheiros, que decidem pelo credenciamento da EJ na CEJU. Ao final de cada exercício as EJs são auditadas pela CEJU, a fim de acompanhar sua situação fiscal e financeira. Caso as empresas estejam em situação adequada e após a apresentação de um plano de negócios para o próximo exercício, o credenciamento é renovado.

O CEJU : conforme o levantamento realizado existe uma CEJU constituída. Foi encaminhado memorando à Pró-reitoria de Extensão, Pró-reitoria de graduação para manifestação e encaminhamento de representante. O CEJU era forma por :

**Ricardo Antonio Correa CCSA- Foz**

**Carlos José Maria Olguin- Representante da Pro-Ext**

**Evanilda de Pereira Salle Lange – Representante da PRG**

Até a presente data não houve manifestações.

Em análise da situação das EJs na instituição, surgem as seguintes perguntas:

Porque as EJs terminaram suas atividades? Quais foram as vantagens, desvantagens, problemas durante suas atuações. Que tipo de estruturas elas tinham para sua atuações .



E os tutores, quais foram os ganhos reais. Porque nenhum professor que ser tutor. A resolução necessita urgentemente de reformas.

### III. Parque tecnológicos Virtuais (PTV)

**Decreto N° 9452 DE 26/11/2013**, Publicado no DOE em 26 nov 2013. Altera o [Decreto nº 7.959, de 16 de abril de 2013](#), que dispõe sobre a criação do parque Tecnológico Virtual do Paraná e dá outras providências. O Governador do Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe confere o art. 87, inciso V, da Constituição Estadual e tendo em vista o disposto na Lei Estadual da Inovação, nº 17.314, de 24 de setembro de 2012 e tendo em vista o contido no protocolado sob nº 13.003.487-0,

Foram realizadas reuniões com **Beatriz Cesar do** Centro De Informação E Estudos Estratégicos do PTV- Tecpar para apresentação do site e uma reunião com a empresa Inove Tecnologia e Sistemas e inicio do processo de tutoria, previsto pelo projeto PTV em 26/11/14. Durante a reunião foi acordado que a empresa interessada deve: 1. Formalizar um pedido, 2. Será feita uma prospecção na instituição dos possíveis parceiros, 3. Um edital será feito para os parceiros, 4. Caso há interesse serão viabilizados as diferentes forma como convenio , prestação de serviço etc. O Nit só intermediara o processo.

### IV Participação em Evento

- 1) **Roadshow da rede de Pesquisa industrial aplicada** 14 de agosto de 2014 em Curitiba

#### I ROADSHOW DA REDE DE PESQUISA INDUSTRIAL APLICADA :Anfitrião: Instituto Senai de Tecnologia em Meio Ambiente

**QUANDO:** | Horário: 08h30 às 17h30

**ONDE:** Rua Senador Accioly Filho, 298, Cidade Industrial, Curitiba/PR | Unidade Senai CIC, Núcleo de Sustentabilidade

**PÚBLICO:** Aproximadamente 25 representantes das seguintes instituições: Senai PR, Fiep, SETI, TECPAR, UEPG, UNICENTRO, UNIOESTE, UEM UFPR, UTFPR, PUCPR e LACTEC 2014

No dia 14 de agosto no Senai CIC, em Curitiba o Roadshow contou com as presenças das equipes do Senai PR, Fiep, SETI, TECPAR, UEPG, UNICENTRO, UNIOESTE, UEM UFPR, UTFPR, PUCPR e LACTEC. As 8:30 após os pronunciamentos de Alaer Cardoso Junior, Gerente do SENAI, Adilson Luiz de Paula Souza Coordenador Técnico de Tecnologia e Inovação do SENAI, Sonia Parolin Gerente de Serviço de Tecnologia e Inovação do SENAI, Marco Secco Diretor do Senai- PR, Rodrigo Martins Diretor da Finep e Coordenador do Conselho da Fiep de política Industrial , Inovação e Design e do Prof João Carlos , presidente da Fundação Araucaria, iniciaram as apresentações das diferentes instituições. A da Unioeste foi apresentada as 15:00. No final das apresentações foi realizado um debate sobre o edital de Inovação para uma possível proposta. A reunião se encerrou por volta das 17:30.

Como resultado os **Slides:** segue link para download de arquivo zipado com os documentos apresentados, na versão PDF (28 MB – disponível até 23/ago/14):

<http://we.tl/RYVHkSksZn>. Além disso foi apresentado o **Edital Senai-Sesi de Inovação 2014 – Ciclo 3**: o Alisson Laurindo, a Maricilia Volpato e a equipe do Instituto Senai de Tecnologia estão a disposição para organizar reuniões para a análise/elaboração de projetos Indústria-Senai PR-ICT. Cabe ressaltar que a identificação de projetos de pesquisa aplicada neste modelo pode partir de “provocações” de empresas, do Senai PR e de ICTs, ou seja, compartilhar as informações do edital perante nossas redes do SENAI. Lembrando que o deadline para submissão de propostas no Ciclo 3 é 17/out/14. Assim, quanto antes avançarmos na identificação/detalhamento de projeto maiores nossas chances de êxito.

## 2) Participação do INOVATEC- CASCAVEL Período 19-20 de agosto de 2014

Inovação Tecnológica-INOVATEC- Cascavel é uma oportunidade para empresas da região que desejam inovar e que queiram fazer parte do esforço de pesquisa e desenvolvimento em colaboração com provedores de serviços tecnológicos ou em parceria com instituições de ciência e tecnologia. INOVATEC regional de Cascavel será realizada nos dias 19 e 20 de agosto de 2014 no SEBRAE-Cascavel tem como objetivo reunir pesquisadores de instituições públicas, privadas, empreendedores de vários setores e Centros de pesquisa com a finalidade de aproximar as pesquisas acadêmicas destas instituições da iniciativa privada.

Particpei como Moderador da mesa Meio ambiente e Inovação

## 3) Seminário Internacional de Tecnologia Ambiental de 17 a 19 de novembro de 2014.

O seminário contou com a presença de varias autoridade nacionais e internacionais entre eles Rodrigo Martins , Diretor da Finep e Coordenador do Conselho da Fiep de politica Industrial , Inovação e Design que falou de inovação, sustentabilidade mas pouco se faz. Tem que chegar as empresas isto e promover a inovação nas empresas. Caminho sem volta , integração de recursos, pesquisadores

Do Presidente da Fundação Araucaria Prof. João Carlos : Segundo ele falta uma Cultura de integração no pais. O PTV terá objetivo localizar os laboratórios, pesquisadores as área dos institutos regulamentados para diversos fins.

Participação de evento no SENAI Curitiba Seminário de 17 a 19 de novembro de 2014.

#	Evento	Data	Horário	Local	Público-alvo	Confirmação de presença e mais informações
1	Seminário Internacional de Tecnologias	17 <sup>a</sup> a 19/nov/14	13h30 (17/nov) às 18h3	Senai CIC: Rua Nossa Senhora da	Grandes usuários de recursos hídricos da indústria paranaense/ representantes do CERH/PR e dos	<a href="http://www.senaipr.org.br/para-empresas/EventAgentada27120content263726.shtml">http://www.senaipr.org.br/para-empresas/EventAgentada27120content263726.shtml</a>

Ambiente e Gestão da Água na Indústria		0 (19/nov)	Cabeça, 1371, Cidade Industrial de Curitiba, Paraná	CBHs do Estado/ AGUASPARANÁ; indústrias, consultores na área ambiental, fornecedores de tecnologia na área ambiental, instituições de monitoramento e controle ambiental	<a href="mailto:institutosenai.meioambiente@pr.senai.br">institutosenai.meioambiente@pr.senai.br</a>  +55 41 3271 7137
--	--	------------	---	--	--

## V. Participação na reunião de Startup

2ª Reunião sobre Starup realizada no SEBRAE – Cascavel Data: julho de 2014, das 9:00 a 12:00 horas. Durante esta reunião foi dado a definição do Ecossistema com a seguinte pauta .

- Revisão do resultado da última reunião e descrição da pauta do dia (5 minutos);
- Discussão sobre posicionamento do ecossistema - forma de atuação (20 minutos);
- Organização da estrutura do ecossistema (10 minutos);
- Definir a linha de trabalho inicial do ecossistema (15 minutos);
- Criação de matriz de responsabilidades (10 minutos);
- Definição de possíveis novos participantes (10 minutos);
- Definição da próxima pauta e reunião, palavra livre, encerramento (10 minutos).

A 3ª Reunião sobre Starup de Cascavel e a data sexta, dia 8 na Fundetec, BR 277

Pauta: Almoço e conversa aberta; Apresentação do Laboratório de Inovação da Fundetec; Apresentação de toda a estrutura da Fundetec; Discussão sobre o foco de atuação do Ecossistema de Startup de Cascavel; Discussão sobre papéis e responsabilidades dentro do Ecossistema; Definição da próxima reunião; Palavra livre; Encerramento.

### Projetos para 2015:

1. **É um programa de pesquisa, articulado com o ensino de graduação e pós-graduação, destinado a examinar, alojar e apoiar projetos de inovação nas modalidades de pré-incubação, incubação, graduação e pós-incubação, vinculado a Pró-Reitoria de Pesquisa.**
2. **Incubadora: É necessário encaminhar a resolução para as diferentes instancias da instituição para manifestação de alteração.**
3. **PTV: é preciso definir as atividades do PTV em resolução e a divisão a qual pertence. Além disso, necessita ser estruturado definindo as funções dos responsáveis nomeados pelo Reitor e o NIT. A criação dos Parques Tecnológicos- PTV é posterior a resolução do NIT. Precisa ser inserida em uma Pasta ou criar uma Pasta especifica pois já tem assessores nomeados pelo Reitor nos campi de Toledo e Francisco Beltrão.**
4. **Alterar a resolução de criação das Empresas Junior.**

5. **Empresa Junior: é preciso fazer reuniões setoriais nos diversos campus para incentivar a criação de Empresas Junior em cada cursos**
6. **Rever a situação do NIT junto a REPARTE**
7. **Falta uma resolução específica de uso dos laboratórios para a incubação das Empresas.**

## **2.5 DIVISÃO DE INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA (DIT)**

### **Coordenação:**

Prof. Dr. Guilherme Galante

Portaria N.3909/2014 GRE, de 19/08/2014,

Período: 15/08/2014 a 31/12/2014

### **Apresentação:**

A Divisão de Informação Tecnológica, do Núcleo de Inovações Tecnológicas da UNIOESTE tem como finalidade organizar e disponibilizar informações de ordem acadêmica, técnica e científica, visando apoiar e estimular pesquisadores e administradores da UNIOESTE a propor, desenvolver e divulgar pesquisas que envolvam inovação e tecnologia.

### **A DIT tem como objetivos:**

- Estimular, apoiar e realizar ações conjuntas entre a UNIOESTE e entidades públicas e privadas na realização de cursos de formação continuada, nas suas diversas modalidades.
- Divulgar as assessorias técnicas existentes na UNIOESTE, identificar e promover a articulação dessas assessorias com as partes interessadas.
- Manter atualizada a Base de Dados sobre pesquisadores da UNIOESTE.
- Manter atualizada a Página do NIT.
- Desempenhar outras atividades correlatas.

### **Atividades Executadas em 2014 – Prof. Dr. Guilherme Galante:**

- Reformulação da nova página do NIT (<http://www.unioeste.br/nit>). Além de novo projeto gráfico, mais moderno e dinâmico, as informações e acessos foram

organizados para tornar o site mais atraente e fácil de navegar, além de contribuir para a atualização e produção de conteúdos cada vez mais relevantes e interessantes para nosso público e parceiros.

- Elaboração de material de divulgação para o NIT.
- Participação do VIII FORTEC – Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia, nos dias 18 a 21 de maio de 2014 em São Paulo-SP.
- Participação na organização da INOVATEC regional Cascavel, ocorrida nos dias 19 e 20 de agosto de 2014.
- Palestra na INOVATEC regional Cascavel com o título “Propriedade Intelectual: Uma Visão Geral”.
- Atendimentos a consultas externas e apoio na organização do estande do NIT no INOVATEC Regional Cascavel.
- Participação da reunião do I Roadshow da Rede de Pesquisa Industrial Aplicada - TIC Aplicada à Produção Industrial, em Londrina-PR no dia 12 de setembro de 2014. Foram apresentados os ativos da universidade relacionados à tecnologia da informação e possíveis aplicações na indústria.
- Participação das reuniões do Ecossistema de Startup do Oeste do Paraná, organizado pelo SEBRAE-PR.
- Início do planejamento de software para o acompanhamento de produtos tecnológicos e de transferência de tecnologia do NIT-UNIOESTE.

## **2.6 ESTAGIÁRIO E BOLSISTA**

### **2.6.1 ESTAGIÁRIO**

**Guilherme Yago Ribas**

**Período:19.05.2014 a 31.12.2014**

#### **Atividades desenvolvidas pelo Estagiário em 2014:**

- Atualização e manutenção da antiga página eletrônica do NIT-Unioeste.
- Criação, atualização e manutenção do novo site do NIT-Unioeste disponível no endereço: <http://www.unioeste.br/nit/>.

## **2.6.2 BOLSISTA**

**Edicléia Lopes da Cruz Souza**  
**Edital N.03/2013 NIT de 15.05.2013.**  
**Período: 01.01.2014 a 31.07.2014**

Projeto: “Fortalecimento e Consolidação do Núcleo de Inovações Tecnológicas - NIT/UNIOESTE” aprovado junto a Fundação Araucária CP 15/2012 Programa de apoio à criação e/ou manutenção de Núcleos de Inovação Tecnológica no Estado do Paraná.

### **Atividades desenvolvidas pela Bolsista em 2014:**

- Auxílio no desenvolvimento de atividades administrativas realizados pelas divisões do NIT;
- Auxílio no planejamento de ações a serem executadas no âmbito da Coordenação e das Divisões;
- Atendimento ao público;
- Monitoramento dos processos de registro de propriedade intelectual junto ao INPI;
- Participação no VIII FORTEC - Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia, realizado no Centro de Convenções Rebouças, na cidade de São Paulo-SP, nos dias 18 a 21 de maio de 2014;
- Elaboração de relatórios de atividades do NIT-Unioeste;
- Recebimento, envio e elaboração de documentos diversos;
- Avaliação de Projetos PIBITI/2014;
- Participação de Reunião (27.05.2014) no Sebrae, com representantes da Seti/Fundetec/Unioeste/Amic/Fiep para planejamento do Inovatec-Cascavel-2014;
- Elaboração de artigo na área de inovação submetido a evento;
- Participação de Reunião (09.07.2014) na Associação Comercial e Industrial de Cascavel (ACIC) sobre o Projeto Cascavel 2030.
- Organização do Inovatec Regional- Cascavel 2014, realizado nos dias 19 e 20 de Agosto de 2014.
- Atualização site Inovatec Curitiba - portfólio de produtos tecnológicos da Unioeste.

### **2.6.3 BOLSISTA**

**Vanderleia Machado Barros**

**Edital N.01/2014 NIT de 18.07.2013.**

**Período: 01.09.2014 a 31.12.2014.**

Projeto: “Fortalecimento e Consolidação do Núcleo de Inovações Tecnológicas - NIT/UNIOESTE” aprovado junto a Fundação Araucária CP 15/2012 Programa de apoio à criação e/ou manutenção de Núcleos de Inovação Tecnológica no Estado do Paraná.

#### **Atividades desenvolvidas pela Bolsista em 2014:**

- Auxílio no desenvolvimento de atividades administrativas realizados pelas divisões do NIT;
- Auxílio no planejamento de ações a serem executadas no âmbito da Coordenação e das Divisões;
- Atendimento ao público;
- Criação da página do NIT no Facebook
- Atualização do site do NIT – portfólio de produtos tecnológicos da Unioeste.
- Participação da Capacitação e Tutoria em Extensão Tecnológica, para os membros do NIT, realizada no dia 29 de Outubro de 2014.
- Participação na Semana da Pequena Empresa 2014 “Como atrair Startups competitivas e inovadoras para um Ecossistema. Case Startups Chile, com Angeles Navarro, Global Networks Director Startup Chile, realizado no dia 5 de Novembro de 2014.
- Participação da reunião do Ecossistema de Startup em Cascavel, realizada no dia 26 de Novembro de 2014.
- Elaboração de um catálogo com a trajetória do NIT.

### **3. EQUIPE ADMINISTRATIVA - 2014**

- **Prof. Dr. Camilo Freddy Mendoza Morejon**

Coordenação Geral

e-mail: camilo.freddy@unioeste.br

- **Prof. Ma. Edicleia Lopes Da Cruz Souza**

Divisão de Propriedade Intelectual

e-mail: [edi\\_eco\\_cm@hotmail.com](mailto:edi_eco_cm@hotmail.com) ou [edycleya@yahoo.com.br](mailto:edycleya@yahoo.com.br)

- **Prof. Dr. Nyamien Yahaut Sebastien**

Divisão de Incubadora de Empresas

e-mail: [nyamien@hotmail.com](mailto:nyamien@hotmail.com)

- **Prof. Dr. Guilherme Galante**

Divisão de Informação Tecnológica

e-mail: [guilherme.galante@unioeste.br](mailto:guilherme.galante@unioeste.br)

- **Lisdefferson Hamann Andrade**

Divisão de Projetos Tecnológicos

e-mail: [guarapa@unioeste.br](mailto:guarapa@unioeste.br)

- **Sebastião Jairo de Araújo**

Secretário Administrativo

e-mail: [sjaraujo@unioeste.br](mailto:sjaraujo@unioeste.br) ou [sjaraujo@hotmail.com](mailto:sjaraujo@hotmail.com)

- **Guilherme Ribas**

Estagiário

e-mail: [guiyribas@gmail.com](mailto:guiyribas@gmail.com)

- **Vanderleia Machado Barros**

Bolsista Projeto Fundação Araucária

e-mail: [vandym1@hotmail.com](mailto:vandym1@hotmail.com)

#### **4. CONSELHO TÉCNICO E CIENTÍFICO – CTC/NIT/PRPPG/UNIOESTE-2014:**

##### **I. PRESIDENTE:**

Camilo Freddy Mendoza Morejon

##### **II. Chefes das Divisões Técnicas:**

Camilo Freddy Mendoza Morejon

Lisdefferson Hamann Andrade

Guilherme Galante

Nyamien Yahaut Sebastien

Edicléia Lopes da Cruz Souza



**III. Representantes de cada Campus Universitário:**

Jackeline Tatiane Gotardo – Reitoria - Portaria 2067/2014 GRE de 16.04.2014

Fabiana Gisele da Silva Pinto – Cascavel.

Eduardo Cesar Dechechi - Foz do Iguaçu - Portaria 344/2013 GDG de 24.09.2013

Edmar Soares de Vasconcelos - Marechal Cândido Rondon

Sergio Makrakis – Toledo - Memo 073/2012 DG de 13.04.2012

Ana Paula Vieira - Francisco Beltrão - Memo 053/2012 DG de 29.02.2012

**IV. Representante da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa:**

Sílvio César Sampaio